

Aspectos taxonômicos e etnobotânicos da família Annonaceae no município de Barcarena, Pará

Raul Furtado Gonçalves

Orientador: Ms. Jorge Oliveira

Vigência da bolsa: agosto/00 a julho/01

As Annonaceae possuem distribuição pantropical e são constituídas por cerca de 130 gêneros e 2500 espécies. São árvores, arbustos, ervas lenhosas ou raramente escandentes. A família é caracterizada por apresentar folhas simples, dísticas, inteiras, e ausência de estípulas. Flores bissexuais; estames com disposição espiraladas, conectivo truncado e dilatado por sobre as anteras, gineceu multipistilado e endosperma variegado. São utilizadas na alimentação, na medicina caseira, na indústria de caixotaria, em implementos agrícolas e na construção civil. O presente trabalho tem como objetivo proceder estudo taxonômico e uma investigação etnobotânica das espécies utilizadas pelos moradores do município de Barcarena/PA. Para o estudo etnobotânico foram realizadas entrevistas com membros de algumas comunidades do município. Para o estudo taxonômico, as espécies citadas nas entrevistas foram coletadas, identificadas, registradas e incorporadas ao acervo do Herbário João Murça Pires (MG), da Coordenação de Botânica do Museu Paraense Emílio Goeldi. Em reconhecimentos rápidos em algumas áreas de mata preservadas e cultivadas em quintais do município, registrou-se a ocorrência de nove gêneros e quinze espécies de Annonaceae, sendo que três gêneros e sete espécies foram utilizadas pelas comunidades. As espécies com utilização comuns na alimentação e medicina caseira são: a ata (*Annona squamosa* L.), o araticum (*Annona montana* Macf), a graviola (*Annona muricata* L.) e o biribá (*Rollinia mucosa* Bail). As com utilização na medicina caseira e outras atividades são: a envira branca (*Duguetia marcgraviana* Mart.), a envira preta (*Guatteria schomburgkiana* Mart.) e a envira cheirosa (*Annona paludosa* Aubl.).